



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS733/FCS833

DISCIPLINA:

Abordagens socioantropológicas do corpo

LINHA DE PESQUISA

Corpo, Pessoa e Relações Sociais

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Lucas Faial Soneghet e Frédéric Vandenberghe

PERÍODO LETIVO:

2024-2

DIA

Sexta-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

O curso visa discutir as abordagens socioantropológicas do corpo e da corporeidade. O corpo emerge como um problema, um objeto e uma perspectiva de estudos sociológicos e antropológicos a partir de áreas temáticas distintas como saúde e doença, gênero e sexualidade, raça, religião e emoções. Não obstante a presença do tópico em clássicos da sociologia e da antropologia – Mauss e Marx, por exemplo –, sua consolidação recente esteve ligada aos movimentos feministas nas décadas de 1980 e 1990, particularmente em seus diálogos com as ciências sociais. O curso está organizado com aulas teóricas e temáticas intercaladas. Nas aulas teóricas, discutiremos abordagens que tem alguma afinidade conceitual entre si. Nas aulas temáticas, transitaremos por tópicos como gênero e sexualidade, raça, saúde, doença e sofrimento, visando contemplar os diferentes tópicos de pesquisa no programa.

PROGRAMA

Aula 1. Apresentação

Aula 2. O corpo nas Ciências Sociais

Leituras Obrigatórias:

LE BRETON, David. “Introdução, capítulos I e II.” In: Sociologia do Corpo. Petrópolis: Editora Vozes, 2006, p. 7-31.

SHILLING, Chris. “Capítulo 2 – The body in sociology”. In: Body and Social Theory. Londres: Sage, 1993.

Leituras complementares:

BRETON, David. “O inapreensível do corpo”. Antropologia do corpo. 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2016. p.15-34.

SONEGHET, Lucas Faial. O que o corpo tem a dizer para a teoria social? REALIS, v. 13, p. 1-22, 2023.

Aula 3. Símbolos, representações e sinais – O corpo como microcosmo (1/2)

Leituras obrigatórias:

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo” [1934]. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 401-424.

DOUGLAS, Mary. “Capítulo 5 – Os dois corpos.” In: Símbolos naturais: explorações em cosmologia [1970]. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2021.

DOUGLAS, Mary. “Capítulo 6 – Poderes e perigos.” In: Pureza e Perigo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1966.

Leituras complementares:

LOCK, Margaret. Cultivating the body: Anthropology and epistemologies of bodily practice and knowledge. Annual review of anthropology, v. 22, n. 1, p. 133-155, 1993.

FEATHERSTONE, Mike; TURNER, Bryan S. Mary Douglas on Purity and Danger: An Interview. Theory, Culture & Society, v. 39, n. 7-8, p. 133-158, 2022.

Aula 4. Símbolos, representações e sinais – O corpo como microcosmo (2/2)

Leituras obrigatórias:

GOFFMAN, Erving. "Capítulo 1 – The Individual as a unit." In: Relations in public: microstudies of the public order. New York: Basic Books.

GOFFMAN, Erving. "Estigma e identidade social". Estigma: notas da manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC. 1988.

Leituras complementares:

WASKUL, Dennis D.; VANNINI, Phillip. "Introduction: The Body in Symbolic Interaction." In: _____. (orgs.) Body/Embodiment: Symbolic Interaction and the Sociology of the Body. Hampshire: Ashgate, 2006, p. 1-18.

Aula 5. Marcadores sociais da diferença no corpo – Raça, gênero, sexualidade (1/2)

Leituras obrigatórias:

ORTNER, Sherry. "Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?" In: ROSALDO, Michelle Zimbalist; LAMPHERE, Louise (coords.) A Mulher, a cultura e a sociedade, 1979, p. 95-120.

HOOKS, bell. "Capítulo 7 – O olhar opositor: mulheres negras espectadoras." In: Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

Leituras complementares:

GROSZ, Elizabeth. Corpos reconfigurados. cadernos pagu, v. 14, p. 45-86, 2000.

Aula 6. Discursos, Ordens, Configurações – O corpo des/construído (1/2)

Leituras obrigatórias:

FOUCAULT, Michel. "Terceira Parte, Capítulo I – Os corpos dóceis". In: Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. "Capítulo II – A hipótese repressiva". In: História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. "Aula de 17 de março de 1976". In: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Leituras complementares:

FOUCAULT, Michel. "Poder-corpo". In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. "O nascimento da medicina social." In: Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

Aula 7. Saúde, doença, biopolítica e sofrimento (1/2)

Leituras obrigatórias:

STOLER, Ann Laura. "Capítulo II – Placing Race in the History of Sexuality". In: Race and the education of desire: Foucault's History of Sexuality and the Colonial Order of Things. Durham e Londres: Duke University Press, 1995.

BIEHL, João. Antropologia no campo da saúde global. Horizontes Antropológicas, ano 17, n. 35, p. 257-296, 2011.

Leituras complementares:

ROSE, Nikolas. "Capítulo 1 – Biopolitics in the Twenty-First Century". In: *The politics of life itself: biomedicine, power and subjectivity in the Twenty-First Century*. Princeton: Princeton university Press, 2008.

CHIAPPORI, Magdalena Zegarra. Biopolitically (un) caring: Sustaining bodies and shaping care in precarious environments. *Arxiu d'Etnografia de Catalunya*, n. 22, p. 147-173, 2021.

Aula 8. Discursos, Ordens, Configurações – O corpo des/construído (2/2)

Leituras obrigatórias:

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "Capítulos 2 e 6 - 1914 Um só ou vários lobos?; 28 de novembro de 1947 Como criar para si um Corpo sem Órgãos?" In: *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia*. Editora 24: Rio de Janeiro, 2021.

HARAWAY, Donna J. "Ciborgues: um mito da identidade política." In: *Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX*.

Leituras complementares:

MOL, Annemarie. "Capítulos 1 e 2". In: *The body multiple: ontology in medical practice*. Durham e Londres: Duke University Press, 2002, p. 1-52.

Aula 9. Marcadores sociais da diferença – Raça, gênero e sexualidade (2/3)

Leituras obrigatórias:

BUTLER, Judith. "Capítulo 1 – Corpos que importam." In: *Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo"*. N-1 Edições e Crocodilo Edições.

LOCK, Margaret; NGUYEN, Vinh-Kim. "Parte 1 – Technologies and bodies in context". In: *An anthropology of biomedicine*. Londres: Wiley-Blackwell, 2010.

Aula 10. Corporeidade, Incorporação, Fenomenologias – O corpo na prática

Leituras obrigatórias:

CSORDAS, Thomas. Fenomenologia cultural corporeidade: agência, diferença sexual, e doença. *Educação*. Porto Alegre, p. 292-305, 2013.

BOURDIEU, Pierre. "Capítulo IV – O conhecimento pelo corpo". In: *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

Leituras complementares:

BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. *Revista de sociologia e política*, p. 83-92, 2006.

CSORDAS, Thomas. Embodiment as a paradigm for anthropology. *Ethos*, p. 5-47, 1988.

Aula 11. Marcadores sociais da diferença no corpo – Raça, gênero, sexualidade (3/3)

Leituras obrigatórias:

YOUNG, Iris Marion. *Throwing like a girl: A phenomenology of feminine body comportment motility and spatiality*. *Human studies*, v. 3, n. 1, p. 137-156, 1980.

FANON, Frantz. "Capítulo 5 – A experiência vivida do negro." In: *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

Aula 12. Corporeidade, Incorporação, Fenomenologias – O corpo na prática

Leituras obrigatórias:

SONEGHET, Lucas Faial. A subjetividade corporificada nos marcos da sociologia existencial. *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, v. 21, p. 23-34, 2021.

TURNER, Bryan. “Capítulo 13 – Epilogue: vulnerability and values.” In: *The body & society: explorations in social theory*. Londres: Sage, 2008.

Leituras complementares:

VON DER WEID, Olivia. O corpo estendido de cegos: cognição, ambiente, acoplamentos. *Sociologia & Antropologia*, v. 5, n. 3, p. 935–960, set. 2015.

Aula 13. Saúde, doença, biopolítica e sofrimento (2/2)

Leituras obrigatórias:

FRANK, Arthur W. “Capítulo 2 – The Body’s Problem with Illness”. In: *The Wounded Storyteller: body, illness and ethic*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

DAS, Veena. “Introdução e Capítulo 1 – Como o corpo fala”. In: *Aflição: saúde, doença, pobreza*. São Paulo: Editora Unifesp, 2023.

Leituras complementares:

SONEGHET, Lucas Faial. A normalidade crítica do cotidiano diante do adoecimento e da morte. *Anuário Antropológico*, v. 47, n. 2, p. 205-222, 2022.

VON DER WEID, Olivia. Entre o cuidado e a autonomia: deficiência visual e relações de ajuda. *Revista Antropológicas*, v. 29, n. 2, p. 49-82, 2018.

Aula 14. Discussão de trabalhos e Encerramento do curso

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

BIEHL, João. Antropologia no campo da saúde global. *Horizontes Antropológicas*, ano 17, n. 35, p. 257-296, 2011.

BOURDIEU, Pierre. “Capítulo IV – O conhecimento pelo corpo”. In: *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BUTLER, Judith. “Capítulo 1 – Corpos que importam.” In: *Corpos que importam: os limites discursivos do “sexo”*. N-1 Edições e Crocodilo Edições, 2020.

CSORDAS, Thomas. Fenomenologia cultural corporeidade: agência, diferença sexual, e doença. *Educação*. Porto Alegre, p. 292-305, 2013.

DAS, Veena. “Introdução e Capítulo 1 – Como o corpo fala”. In: *Aflição: saúde, doença, pobreza*. São Paulo: Editora Unifesp, 2023.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. “Capítulos 2 e 6 - 1914 Um só ou vários lobos?; 28 de novembro de 1947 Como criar para si um Corpo sem Órgãos?” In: *Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia*. Editora 24: Rio de Janeiro, 2021.

DOUGLAS, Mary. “Capítulo 6 – Poderes e perigos.” In: Pureza e Perigo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1966.

DOUGLAS, Mary. “Capítulo 5 – Os dois corpos.” In: Símbolos naturais: explorações em cosmologia [1970]. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2021.

LE BRETON, David. “Introdução, capítulos I e II.” In: Sociologia do Corpo. Petrópolis: Editora Vozes, 2006, p. 7-31.

FANON, Frantz. “Capítulo 5 – A experiência vivida do negro.” In: Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

FOUCAULT, Michel. “Terceira Parte, Capítulo I – Os corpos dóceis”. In: Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. “Capítulo II – A hipótese repressiva”. In: História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. “Aula de 17 de março de 1976”. In: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FRANK, Arthur W. “Capítulo 2 – The Body’s Problem with Illness”. In: The Wounded Storyteller: body, illness and ethic. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

GOFFMAN, Erving. “Capítulo 1 – The Individual as a unit.” In: Relations in public: microstudies of the public order. New York: Basic Books, 1971.

GOFFMAN, Erving. “Estigma e identidade social”. Estigma: notas da manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC. 1988.

HARAWAY, Donna J. “Ciborgues: um mito da identidade política.” In: Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX.

HOOKS, bell. “Capítulo 7 – O olhar opositor: mulheres negras espectadoras.” In: Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

LOCK, Margaret; NGUYEN, Vinh-Kim. “Parte 1 – Technologies and bodies in context”. In: An anthropology of biomedicine. Londres: Wiley-Blackwell, 2010.

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo” [1934]. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 401-424.

ORTNER, Sherry. “Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?” In: ROSALDO, Michelle Zimbalist; LAMPHERE, Louise (coords.) A Mulher, a cultura e a sociedade, 1979, p. 95-120.

SHILLING, Chris. “Capítulo 2 – The body in sociology”. In: Body and Social Theory. Londres: Sage, 1993.

SONEGHET, Lucas Faial. A subjetividade corporificada nos marcos da sociologia existencial. Civitas-Revista de Ciências Sociais, v. 21, p. 23-34, 2021.

STOLER, Ann Laura. “Capítulo II – Placing Race in the History of Sexuality”. In: Race and the education of desire: Foucault’s History of Sexuality and the Colonial Order of Things. Durham e Londres: Duke University Press, 1995.

TURNER, Bryan. “Capítulo 13 – Epilogue: vulnerability and values.” In: The body & society: explorations in social theory. Londres: Sage, 2008.

YOUNG, Iris Marion. Throwing like a girl: A phenomenology of feminine body comportment motility and spatiality. Human studies, v. 3, n. 1, p. 137-156, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. *Revista de sociologia e política*, p. 83-92, 2006.
- CHIAPPORI, Magdalena Zegarra. Biopolitically (un) caring: Sustaining bodies and shaping care in precarious environments. *Arxiu d'Etnografia de Catalunya*, n. 22, p. 147-173, 2021.
- CSORDAS, Thomas. Embodiment as a paradigm for anthropology. *Ethos*, p. 5-47, 1988.
- FEATHERSTONE, Mike; TURNER, Bryan S. Mary Douglas on Purity and Danger: An Interview. *Theory, Culture & Society*, v. 39, n. 7-8, p. 133-158, 2022.
- GROSZ, Elizabeth. Corpos reconfigurados. *cadernos pagu*, v. 14, p. 45-86, 2000.
- FOUCAULT, Michel. "Poder-corpo". In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. "O nascimento da medicina social." In: *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- LE BRETON, David. "O inapreensível do corpo". *Antropologia do corpo*. 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2016. p.15-34.
- LOCK, Margaret. Cultivating the body: Anthropology and epistemologies of bodily practice and knowledge. *Annual review of anthropology*, v. 22, n. 1, p. 133-155, 1993.
- MOL, Annemarie. "Capítulos 1 e 2". In: *The body multiple: ontology in medical practice*. Durham e Londres: Duke University Press, 2002, p. 1-52.
- ROSE, Nikolas. "Capítulo 1 – Biopolitics in the Twenty-First Century". In: *The politics of life itself: biomedicine, power and subjectivity in the Twenty-First Century*. Princeton: Princeton university Press, 2008.
- SONEGHET, Lucas Faial. A normalidade crítica do cotidiano diante do adoecimento e da morte. *Anuário Antropológico*, v. 47, n. 2, p. 205-222, 2022.
- SONEGHET, Lucas Faial. O que o corpo tem a dizer para a teoria social? *REALIS*, v. 13, p. 1-22, 2023.
- WASKUL, Dennis D.; VANNINI, Phillip. "Introduction: The Body in Symbolic Interaction." In: _____. (orgs.) *Body/Embodiment: Symbolic Interaction and the Sociology of the Body*. Hampshire: Ashgate, 2006, p. 1-18.
- VON DER WEID, Olivia. O corpo estendido de cegos: cognição, ambiente, acoplamentos. *Sociologia & Antropologia*, v. 5, n. 3, p. 935-960, set. 2015.
- VON DER WEID, Olivia. Entre o cuidado e a autonomia: deficiência visual e relações de ajuda. *Revista Antropológicas*, v. 29, n. 2, p. 49-82, 2018.

AVALIAÇÃO

- Espera-se que as/os discentes participem ativamente da discussão, mantendo frequência (75%) e pontualidade adequadas ao longo de todo o curso.
- O trabalho final será um texto abordando tópicos e temas discutidos ao longo do curso, mobilizando predominantemente referências discutidas em sala (obrigatórias ou complementares). É permitida a articulação das referências, teorias e conceitos com os objetos de pesquisa do discente.
- O trabalho final deverá possuir entre 3 e 6 mil palavras (incluindo a bibliografia).
- A verificação da ocorrência de plágio implicará na atribuição de nota zero (0) ao material.

OBSERVAÇÕES